



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## A LINGUAGEM E A PERSUASÃO NO SERMÃO DA SEXAGÉSIMA, DE PADRE ANTÔNIO VIEIRA

**Autores:** LUCIANA SOARES LIMA BRANDÃO DOS SANTOS, LUIZ HENRIQUE GOMES SILVA

A obra objeto de estudo do presente trabalho será o *Sermão da Sexagésima* do Padre Antônio Vieira, escritor e orador português, que teve uma produção literária tanto na literatura portuguesa quanto na brasileira do século XVII, período este pertencente ao estilo literário Barroco.

Intenta-se com esta pesquisa investigar a linguagem persuasiva utilizada por Vieira e identificar de que maneira ele manipula o seu público por meio de seu Sermão. Desse modo tem-se por **objetivo** aqui realizar uma análise do uso da Argumentação e da Retórica no Sermão da Sexagésima do Padre Antônio Vieira, que foi proferido na Capela Real de Lisboa em Portugal no ano de 1655, século XVII, haja vista questões do autor português configuram-se como o lugar em que o falante constrói a relação de dominância e de superioridade sobre seu público alvo. Através do estudo do contexto histórico ao qual Vieira estava inserido, será pontuado como o autor utilizou com poder a sua linguagem persuasiva e os recursos da Retórica e da Metalinguagem para repreender os sermonistas sobre a não eficácia de seus discursos que, por consequência, estavam **resultando** na baixa catequização de fiéis no século XVII. A **metodologia** utilizada, portanto, será a da análise textual. Para tanto, fundamentaremos nossa investigação nos estudos de Adriano Machado Ribeiro (2008) para nos orientar quanto aos gêneros na Retórica; Antônio Suárez Abreu (2001), que versa sobre a arte da Argumentação; Elisa Tavares Pires (2011), com uma breve análise acerca da Argumentação no Sermão da Sexagésima; Eni Pulcinelli Orlandi (1983), que versa sobre as formas do discurso; Gláucia Aparecida da Silva Chiaradia (2017), que explicita sobre o poder da Persuasão na Retórica; Luzinete Carpin Niedzieluk (2000) e Rui Alexandre Grácio (2015); que versam sobre a noção de argumentação; Sangia de Melo (2005), que explicita os mecanismos da Argumentação e da Persuasão no Sermão da Sexagésima, dentre outros que no decorrer da pesquisa se fizerem necessários.